

Lavoura e Commercio

Director-proprietario—QUINTILIANO JARDIM

Jornal independente, politico, literario e noticioso

FUNDADO EM 1899

PUBLICA-SE 3 VEZES POR SEMANA

ASSIGNATURA
Anno 188 — Somesta 10800

CAIXA POSTAL N. 38
Telephone, 16

A' Memoria Benemerita de Frederico Peiró

Os hespanhoes residentes no Municipio de Uberaba e o povo prestam esta modesta Homenagem

Ao finar-se FREDERICO PEIRO, cujo retrato publicamos hoje, surgiram de toda parte deste povo justas manifestações de profundo pesar por tão sensível perda e de reconhecimento pelos innumeráveis serviços por elle prestados ao progresso industrial desta zona e principalmente nos seus semelhantes desprotegidos da sorte.

No intuito de reunir estas manifestações, que juntas deviam constituir o singelo preito com que o povo podia recompensar a obra benemerita de PEIRO, formou-se a Commissão composta dos srs. Engenheiro Marçal Ponce Ferret, tenente-coronel Jayme Soares Bilharinho, "leader" na Camara Municipal, architecto Egydio Betti Monsgrati, Maximino Alonso, industrial, Jesus Perez Suarez e José Martinez Saez, commerciantes, a qual fez os trabalhos preparatorios das homenagens que o povo ia prestar a sua memoria e mandou publicar pelos cinco jornes locais do dia 21 e pelo «Diario Español» de S. Paulo, o seguinte convite:

«Domingo dia 28 do corrente, ás 12 horas, realisar-se-ha no salão principal do edificio da «Sociedade Española de Socorros Mutuos», sito no Alto do Fabricio desta cidade, uma sessão solenne em homenagem á veneranda memoria do cidadão FREDERICO PEIRO, para a qual a Commissão promotora convida a colonia hespanhola e a todas as pessoas que o estimavam ou o admiravam.»

ACTA DA SESSÃO SOLEMNE EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE FREDERICO PEIRO

As treze horas do dia vinte e oito de Novembro de mil novecentos e quinze, achando-se presente uma parte do povo desta cidade e do municipio no salão nobre da sede social da «Sociedad Española de Socorros Mutuos» desta cidade, cujo edificio estava embandeirado em funeral, e no salão convenientemente ornamentado para a cerimonia civica que se ia celebrar, se via no logar de honra, orlado de palmas, o retrato de FREDERICO PEIRO, usou da palavra o sr. Marçal Ponce Ferret, que, em resumo disse:

«Sendo a sessão que vai-se realizar de caracter cosmopolita e popular, e não estando presentes os srs. dr. juiz de direito da comarca, dr. presidente da Camara Municipal e agente consular da Hespanha, aos quaes, em primeiro logar caberia a honra de presidilla, eu, interpretando o modo de pensar do povo aqui presente, aclamo ao sr. tenente-coronel Jayme Soares Bilharinho para presidilla, e convidoo a empossar-se deste cargo.»

Occupando a presidencia, o sr. Jayme Soares Bilharinho, nomeou secretario o sr. Jesus Perez Suarez, orador o sr. Marçal Ponce Ferret e porta-bandeiras os srs. José Guerra e Francisco Vasquez, e proferiu uma eloquente allocução relativa ao objecto da sessão, descrevendo em traços geraes a vida de Frederico Peiró, sua inteireza de caracter e nobilissimas qualidades de cidadão, tendo-lhe vellemente elogiado pelos bellos predicados que ornaram sua pessoa e pelo bem que sempre fez aos seus semelhantes, e dizendo que, ante perda tão sensível, era de justiça que o povo em geral e a colonia hespanhola em particular demonstrassem o seu profundo pesar, e o seu eterno reconhecimento pelos serviços prestados ao progresso moral e material desta zona e principalmente á pobreza desvalida.

Em seguida, o orador sr. Marçal Ponce Ferret, proferio o seguinte discurso:

Sr. Presidente, Senhores:

«E' o dever de gratidão, esse sentimento eterno e nobre, que hoje nos congrega aqui, para prestarmos merecida homenagem á inesquecivel memoria do mallogrado e bom amigo Frederico Peiró, desse excellentissimo homem que tão amigo foi dos seus semelhantes, e cuja obra de altruismo, de bondade e amor, enternecia os corações menos sensíveis.»

Ha 33 dias ecbou por todos os ambitos desta cidade a dolorosa noticia do seu prematuro fallecimento, occorrido na vizinha cidade de Sacramento, onde se achava em tratamento havia alguns mezes. Alguns dos jornaes que me vieram ás mãos assim noticiaram esse luctuoso facto:

«Lavoura e Commercio», de 27 Outubro:

«Em consequencia de rebelde enfermidade, falleceu segunda-feira ultima, na cidade de Sacramento, o sr. Frederico Peiró, antigo e acreditado commerciante e industrial em Paineiras.»

A noticia do seu passamento causou grande commoção no circulo de suas relações. O «Lavoura», envia á sua desolada familia sentidos pezames.»

«Gazeta do Triangulo», de 28 de Outubro:

«Deu-se no dia 25, em Sacramento, o passamento do nosso amigo sr. Frederico Peiró, conhecido e conhecido industrial e commerciante em Paineiras.»

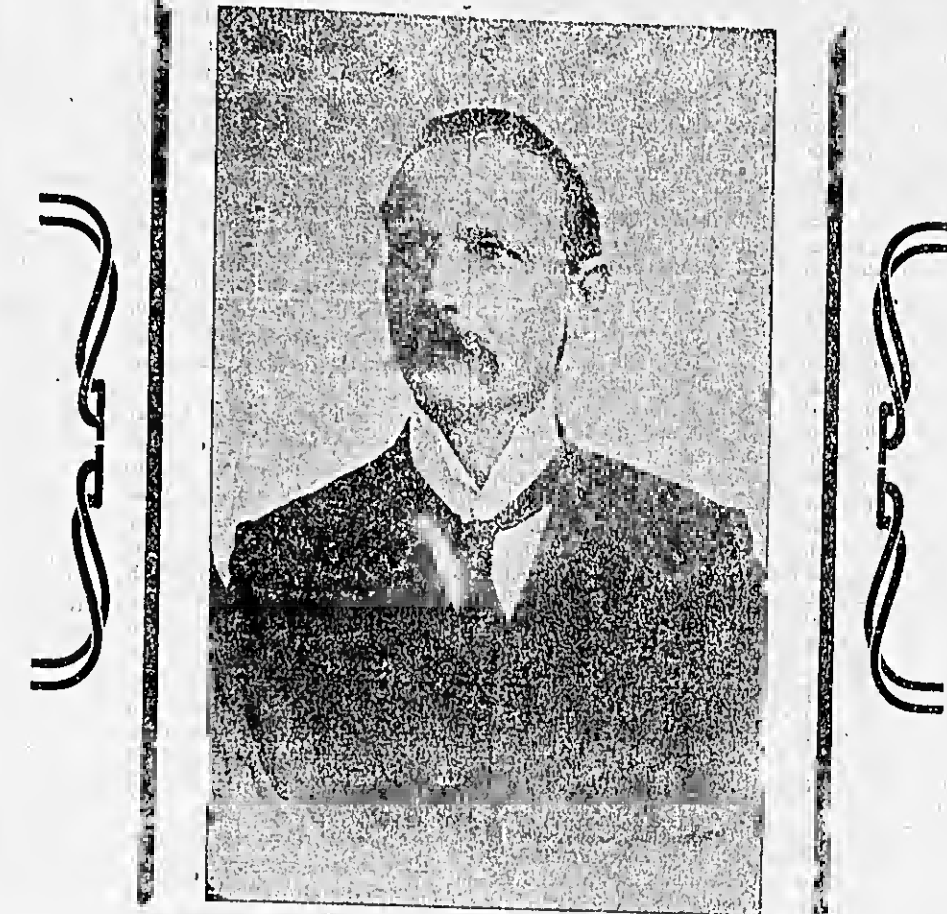
O extinto gozava aqui de muita estima, tendo sido por isso muito sentido o seu fallecimento. A familia enlutada enviamos nossas sinceras condolencias.»

«Gazeta de Uberaba», de 28 de Outubro:

«A 25 do corrente falleceu na vizinha cidade de Sacramento, onde estava em tratamento, o sr. Frederico Peiró, conceituado negociante e industrial na vizinha estação de Paineiras, deste municipio.»

Considerado e estimado como era o extinto, cavalheiro e de correcta conducta, seu passamento consternou nos innumeráveis amigos, que possuia em nosso meio social.»

A sua inconsolavel viuva e filhos apresentamos as expressões do nosso pesar pelo luctuoso acontecimento.»



«O Garoto», de 31 de Outubro:

«Segunda-feira, 25 do corrente, na vizinha cidade de Sacramento, entregou a alma ao Criador o venerando e illustre amigo Frederico Peiró, conceituado industrial na estação de Paineiras, deste municipio.»

Dizer o que foi Frederico Peiró, torna-se inutil, porquanto era muitissimo conhecido e como tal, todos aquelles que tiveram a ventura de com elle enviver, ainda que momentaneamente, saberão avaliar a perda sensível que a morte foi causadora.

Frederico Peiró era hespanhol de nascimento e brasileiro de coração. De um procedimento invejavel, elle deixará plantada em cada coração uma saudade eterna.

A sua exma. viuva, seus lillinhos e demais pessoas da familia, envio as mais sentidas condolencias. Paz á sua alma.—ELIAS.»

«La Tribuna Española», de S. Paulo, de 10 de Novembro:

FREDERICO PEIRO

«Allá na ciudad de Sacramento, en el Estado de Minas, exhaló, el dia 25 del pasado Octubre, su último suspiro, el preclaro varón cuyo nombre enabeza estas lineas.»

Murió como mueren los justos, los buenos, luchando por redimir los que han hambre y sed de justicia, bendecido por todos, admirado y respetado aún por aquellos que no conulgaban en sus ideas.»

Bienaventurado Peiró! El encamaba la vida, como un medio para practicar el bien, y mientras sus manos derramaban el conforto material á todo el que se lo demandaba, de sus labios salian palabras de consuelo, consejos amistosos, enseñanzas de paz y de amor, que eran para los corazones bálsamo consolador que los reanimaba.»

Hacia muchos años que de S. Paulo signiera para Minas, en donde, tras ruda lucha pudo conseguir algunas economias y hacer funcionar una fábrica de eal en Paineiras, á pocos kilómetros de Uberaba.»

Andando el tiempo adquirió en propiedad una gran extensión de terreno, admitió como socio á D. Maximino Alonso y procedió al desenvolvimiento de aquel gran centro industrial que hoy es la admisión de todos los que lo visitan.»

Los trabajadores allí no eran tratados como tales, sino como amigos, como hermanos, y todos, sin excepción, le querian de un manera loca, entrañable. Puede afirmarse, sin temor de ser desmentido, que no hay una, pero una sola persona, que huble mal del Peiró, que se queje de su procedimiento, que de él tenga agravio ú ofensa que vingar.»

En la bondad personificado. Hacia algun tiempo, que, enamorado de la agricultura, habia hecho construir magnífica casa en medio de extensa chaerara, al lado de la estación de Paineiras.»

Alli estableció un gran alumnado de ultramarinos en donde acudían á surtirlos los labradores de aquellos contornos, al par que trataba del plantío de la ebaeara con un esmero y dedicación espartana. Cuando los encargados del almacén se quejaban de algunos parroquianos cuyas cuentas se allaban muy atrasadas y sin poderlas pagar, Peiró respondia infaliblemente: — No les neguéis nada; ellos pagarán cuando puedan. Los pobres tambien precisan vivir.»

La dirección de las dos fabricas de eal que poseen, le llevaba el socio D. Maximino Alonso, íntimo amigo de Peiró y hombre de conocimientos especiales en la materia.»

Frederico Peiró, era casado con la distinguida dama brasileira, D. Maria de Rezende, y de ella tuvo dos hijos, que en la actualidad viven.»

En un espiritista fervoroso, y en la practica de sus ideas ponía todo el interés y toda la dedicación posibles.»

Hacia algunos mezes sufriera un anago de con-

gestión, y desde entónces su salud hallábase algo alterada, razón por la cual pasaba largas temporadas en la ciudad de Sacramento, en donde le sorprendió la muerte.»

En la colonia española de Uberaba era apreciadissimo por sus altas enalidades morales, y la noticia de su fallecimiento causó hondo pesar en todos. Era un hombre modesto, trabajador, honrado hasta la exageración, captándose las simpatias y la estimación de los naturales del país y de los miembros de las demás colonias, que veian en él un elemento que contribuía á la prosperidad y á la riqueza de la zona, al par que mitigaba los sufrimientos de los desgraciados, en cuyo socorro acudia prontamente.»

Nosotros, que nos honramos con su amistad, como nos honramos con la de sus socios D. Maximino Alonso y D. Daniel Mateo—que creemos se halla viajando en Europa—no podemos hurtarnos al deber de dejar consignado en estas lineas el profundo pesar que la noticia de su muerte trajo á nuestro espíritu.»

A su desconsolada viuva, á sus tierros é inocentes hijos, á sus socios de industria y á los operarios de sus fabricas, que pierden en él un amigo cariñoso y de corazón noble, cumvamos sincero pésame, deseándoles resignación para sobrelevar pérdida tan dolorosa como sensível.»

«Séale la tierra leve.»

Frederico Peiró nasceu em Linares, na provincia de Juen, Hespanha, em 1859, educou-se na cidade de Valencia, do mesmo país, recebendo sólida instrução primaria, e ali depois de seus estudos applicou a sua actividade na industria do leque.

Teve depois residencia ephemera em Barcelona, de onde dirigiu-se a Buenos-Ayres, demorando-se ali apenas dois annos.

Desde ultimo logar veio ao Brasil e sabe-se que residiu pouco tempo em Bragança, Estado do São Paulo, de onde veio, em fins do 1892, a Uberaba.

Aqui exerceu o officio de pintor de 1892 a 1895 em sociedade com o uberabense sr. Christiano França, que foi seu discipulo, existindo ainda, aqui e no vizinho povoado do Verissimo, optimos trabalhos feitos por elles ha mais de vinte annos.

Trabalhando, methodico e sobrio no gastar, conseguiu reunir algumas economias. Em 1895 transferiu sua residencia para a estação de Engenheiro Lobo, onde foi occupar o cargo de administrador da fabrica de eal da firma Fernandes Alvares & Cia.

Fundando esta firma outra fabrica na estação de Paineiras, nas terras de Bartolomeo Baptista, da fazenda «Vendinho», em 1896, passou elle logo para esta localidade ainda occupando o mesmo cargo de administrador, que continuou a desempenhar com correção na mesma fabrica, com as firmas Romero & Camp, e Daele Gonçalves & Camp.

Fallecendo Daele, foi succedido por seu irmão Caio Gonçalves.

Em 1 de Junho de 1901 Frederico Peiró o Caio Gonçalves constituiram-se em sociedade sob a firma Caio Gonçalves & Peiró, a qual foi dissolvida em 1906 com o fallecimento de Caio, sendo este succedido por seu irmão Lorenzo Gonçalves.

Tendo-se Frederico Peiró tornado unico proprietario da fabrica de eal e da casa de commercio annexa, pela acquisição que neste ultimo anno fez de Lourenço da parte que este herdara de seu irmão, admitiu como interessados soba auxillios srs. Daniel Mateo Delgado e Maximino Alonso.

Em Maio do mesmo anno de 1906 foi creada a Agencia de Carreto de Paineiras, graças á tentacão com que Peiró trabalhava para conseguilla. Em Abril de 1907 retirou-se Daniel para Hespanha, sendo Maximino admitido como socio, em Julho do mesmo anno.

Dirigindo a fabrica com intelligencia e tino ad-

miraveis, introduzindo nella constantemente melhoramentos, como mecanismos perfectos, alguns da sua propria invenção, construindo novas fornos e adoptando methodos de trabalhos adequados, que lhe permittiram melhorar e augmentar consideravelmente a produçáo, conseguiu rapido progresso economico que em breve praso lhe proporcionou meios de adquirir parte da fazenda «Vendinho» onde está situada sua fabrica.

Mas, a procura do producto tornando-se dia a dia maior do que a produçáo, comprou ainda, em 1910, em sociedade com seu socio sr. Maximino Alonso e o seu ex-interessado sr. Daniel Mateo Delgado, com estes constituindo a firma Peiró & Comp., a fabrica e parte da fazenda «Ponto Alto do Meio» do Theophilo José da Silva e outros, situada a pequena distancia da outra, fiando tambem ao cargo desta firma o negocio de fornecimentos dos operarios das fabricas.

O credito destas fabricas e consequente procura dos seus productos tendo augmentado continuamente, foi ainda necessario, em 1911, augmentar a capacidade dos seus fornos e montar machinismos a vapor, elevando assim a produçáo á respeitavel quantidade de 600 saccos de sessenta kilos ou 36 toneladas em dez horas, em cujo trabalho occupavam a media de 150 operarios, sendo a maioria casados, morando, gratuitamente, em hygienicas casas construidas de tijolos.

Empregou Peiró seus melhores esforços junto á Camara Municipal desta cidade para conseguir a installação de uma escola para os filhos dos seus operarios, da população do logar e das fazendas vizinhas, a qual installação teve logar em 5 de Janeiro de 1910.

Nossa occasião Frederico Peiró augmentou consideravelmente a casa do commercio, que sempre teve junto á fabrica, mudando-a para o novo predio que construiu em frente á estação de Paineiras e constituiu a nova firma commercial F. Peiró & Comp., da qual fazia parte seu auxilliar, o parente alim sr. Augusto Araújo do Souza, sendo tambem feitas installações telephonicas e de illuminação a gazolina nas fabricas e casas do commercio.

Possuiu tambem uma propriedade agricola proximo á Chuve do «Capim Branco», e tanto nesta como na cidade do «Vendinho», onde criava gado vacum, extrahia madeira, pedra e lenha, cultivava roças e pomares, empregando o maximo cuidado e a vultados dispendios na acclimação de plantas estrangeiras, demonstrou sempre grande amor ás plantas: era apaixonado pomilitor, sementeiro earinhoso e entusiasta.

Beneficiou os varios fabricantes de eal desta zona, constituindo-os todos sob a razão social de PEIRO, TREZZI & FANTINI, para melhor reputarem suas produções, uniformisando preços e poupando gastos. Esta firma funcionou durante muitos annos com optimos resultados para todos.

Peiró, levou uma vida de incessante trabalho na industria, no commercio, na agricultura e na pratica do bem nos seus semelhantes.

Em Maio de 1913 fez, a conselho medico, uma viagem á Italia e Hespanha, visitando a cidade de Valencia, que elle adorava como sua terra natal, da qual regressou, com perfeita saúde em Novembro do mesmo anno, deixando durante sua viagem nos seus socios Maximino, Daniel e Augusto, na gerencia das fabricas, do trabalho de representação o viajante o da principal casa de commercio, respectivamente.

Em Fevereiro do corrente anno soffreu uma congestão, que repetiu-lhe mais tarde por tres vezes, e da qual veio a fallecer ás 16 horas do dia 25 do Outubro ultimo, na vizinha cidade de Sacramento.

Deixou uma modesta fortuna, e do seu consorcio com D. Maria de Rezende, realizado em Setembro de 1902 na cidade de Sacramento, nasceram cinco filhos, dos quaes sobreviveram os meiores Impulberes Altair e Peterson.

Seus outros parentes consanguineos, residiam, conforme declarou-se em 1900, em Alcauz, provincia de Valencia, Hespanha, como consta da estatística da população hespanhola deste municipio, por mim feita naquello anno, um qualidado do Agente Consular da Hespanha.

Foi membro estimadissimo da colonia hespanhola aqui domiciliada e socio das sociedades hespanholas do «Socorros Mutuos» e «Mateo Sugasta», sendo da primeira desde a sua fundação, que teve logar em 1896. Foi por muitos annos um dos sustententoes e bons elementos desta sociedade, e seu nome figura em quantos actos do benevolencia ella e a Colonia praticaram.

Quantas vezes a colonia ou as suas sociedades collectivamente ou os membros della particularmente prestaram do seu auxillio, correspondendo elle prompta e generosamente.

Até 1893 em Frederico Peiró materialista; nesse tempo, frequentou as sessões espiritas que se realizavam em casa do advogado sr. coronel Antonio Caario da Silva e Oliveira, que lhe despertaram forte interesse pela estudo dessa religião, do cujo moral ficou enauarado, porque se ahistava ao seu modo de pensar e do sentir, á sua índole verdadeiramente humanitaria.

Em 1896, residindo já na estação de Paineiras, começou a dedicar-se com todo o vigor da sua alma á propagação e á applicação dessa moral que tão agradavelmente o impressionara, e o fez com tanto amor e perseverança, foram tacs os exemplos de fraternidade humana dados aquillo nucleo de população, que os resultados foram além da sua propria expectativa: em pouco tempo eram allí quasi todos espiritas; e não podendo o humanitario ideal encerrar-se nos estreitos limites daquella população feliz, irradiou-se para toda a zona e particularmente para Santa Maria, Sacramento e Mangabeira, tendo-se ainda reflectido poderosamente no progresso do espiritismo em Uberaba.

FLUXOSEDATINA cura qualquer colica uterina em menos de 2 horas

Foram logo fundadas duas phar-macias em Santa Maria e Sacramento, que desde muitos annos vem fornecendo gratuitamente medicamentos ás cidades povoadas, a outras desta zona e a quantas pessoas os pedem.

Peiró foi o braço forte que fundou e sustentou essas phar-macias até seu ultimo momento de vida, provendo-as de contos e contos de réis de drogas, á sua custa.

A «Gazeta de Uberaba», de 12 de Marco de 1910, assim se referiu á personalidade de Frederico Peiró, definindo-a perfeitamente:

INSTANTANEO

«Estava eu absorto pensando tristemente sobre a crescente decomposição de caracter que vai por este mundo a fóra, graças á preponderancia do orgam digestivo sobre o coração, o cérebro e a consciencia humana, e considerando que essa preponderancia persistirá emquanto a collectividade não garantir á cada um dos seus membros o que é indispensavel á vida, quando, de subito, fui assaltado pela ideia, que immediatamente puz em pratica, de impressionar uma chapa com a bella imagem que circumstanciadamente aqui descrevo:

É um homem de estatura média, bem proporcionado, rosto sensivelmente redondo e de traços regulares, cabello e bigode loiros, olhos azues, physionomia sympathica e aspecto de bondade.

É singelo no vestir e no dizer e jámais faz alarde de suas obras.

A primeira vista parece ter algo de anglo-saxão; mas viu a luz primeira no esplendoroso sol da zona temperada do hemispherio septentrional, na pittoresca lberia, sob o céu azul da incomparavel Andaluzia, no uberimo solo da provincia de Jaén, em Linares.

Ha cerca de tres lustros reside nesta vasta, fértil e encantadora terra, a quatro leguas ao nascente de Uberaba, proximo á estação de Paineiras da via férrea Mogyana, ao pé de uma cadeia de altos serros que descrevem uma curva circular quasi fechada, compostos alguns delles de enormes moles de rocha calcarea, onde graças a essa riqueza e ao seu genio empreheendedor esta-se formando um nucleo consideravel de população, laborioso e relativamente prospero, onde já não falta a escola, a Agencia do Correio, o telephone, a phar-macia gratuita, etc.

Aquellas rígidas rochas são alli convertidas, em alta escala, em alvo e saboroso pão de trigo, em fartura para toda aquella pequena colmeia humana, pois não ha um só individuo completamente pobre, inteiramente miseravel, tendo o que é indispensavel á vida, mesmo aquelles que não podem trabalhar por doença ou velhice.

Emprega a sua actividade, com intelligencia, na industria, no commercio e na agricultura, auferindo bons resultados.

Nunca, porém, será grande pela riqueza, pois, professa a religião do bem, e essas duas grandezas são, no mesmo individuo e no estado actual das cousas, incompativeis.

É um propugnador incansavel da evolução, do aperfeiçoamento humano. Applica a *doicorriag* com admiravel habilidade e successo aos individuos e ás associações que vivem de passar o *contio do vigario*, de pedir recursos para viver na ociosidade e para o lauto criminoso que ostentam, em troca da promessa de recompensas puramente imaginarias, que, por isso, jámais foram nem poderão ser cumpridas.

É não é para fazer-lhes mal que assim procede, pois, não se aninha nelle a vil peçonha; mas para arranhá-los á senda do bem, á vida do trabalho, da verdade e da moral.

Acoroa e auxilia, moral e materialmente, todas as causas e ideias que tendem ao bem geral da especie humana.

É justamente estimado por todos aquelles que vivem ao seu redor, seguindo-lhe de uma maneira louvavel os exemplos, a sã orientação que elle sabe imprimir aos seus actos.

Não é o homem que Diogenes procurou em vão com sua celebre lanterna, porque esse não existe nem pôde existir sobre a face da terra, enquanto vigorarem os systemas sociais que nos infelicizam, mas é um dos poucos homens que tem coração que sente os males alheios, que tem a noção das causas que os originam, e que cumprem com o sagrado dever de combater estas e de diminuir aquelles, na medida das suas forças, prestando aos seus semelhantes a maior somma possível de benefícios. Onde ha sofinmentos a mitigar, necessidades a socorrer, enfermos a assistir, prejuizos a combater, ali está o humano individuo, cuja imagem vive por um instante ante a objectiva, e prompto a prestar todo o seu valioso concurso, a praticar a sublime religião, cujo unico idolo é o bem.

TECNICOLA

Peiró, seguiu, invariavelmente, as mais severas normas do cumprimento do dever, sob todos os pontos de vista. Foi fiel esposo e pai amantissimo, amigo leal e dedicado, propugnador incansavel do progresso moral e material da zona em que vivia, e dignissimo membro da sociedade humana propriamente dita.

Sua alma grande, seu coração magnanimo, impelliam-no sempre á pratica do bem, notando-se-lhe a mais viva satisfação sempre que se lhe deparava a occasião de praticalo.

A sua morte deixa profundo e imprehenchivel vacuo na alma de todos. A população pobre do meio em que elle vivia perdeu nelle o seu maior e mais dedicado benfeitor.

A memoria de Frederico Peiró viverá eternamente no coração de quantos tiveram a felicidade de conhecê-lo. Elle não conseguiu realizar todos

os seus projectos, porque a fatalidade veio cortar o fio da sua preciosa existencia no momento que melhores fructos produzia; mas a obra que aqui fica, é a obra de um benemerito.

Logo após usou da palavra o sr. José Martinez Saez, correspondente do «Diario Español», de S. Paulo, dizendo:

«Sr. Presidente, Senhores.

Ante tão solemne e merecida prova de estima, sinto-me commovido para manifestar como desejo meu sentimento de gratidão, neste acto de inteira justiça, pois lamentavel sem não recebessem da sociedade humana o agradecimento, a que fizeram direito pelas suas virtudes, aquelles que pela vida de trabalho incessante e pela dedicacão aos seus semelhantes se hão salientado.

Obedecendo ao impulso desse sentimento, venho a este acto, feito por iniciativa do meu illustre compatriota sr. Marçal Ponce Ferret, associar-me a todos os presentes para rendermos justas homenagens á individúvel memoria do benemerito cidadão FREDERICO PEIRÓ, á memoria deste homem integro, que, perseverante no trabalho e honrado no cumprimento do dever de modesto operario galgou elevada posição social, que, com seu tracto avelado e nobre procedimento, ganhou a estima de quantos tiveram a dita de conhecê-lo, e que, em summa, foi um modelo de virtude que amou aos seus semelhantes mais do que a si proprio.

PEIRÓ, receba neste momento as bençams de milhares de pessoas favorecidas por suas mãos candidas, ou reconhecidas pela sua obra civilizadora, humanitaria e santa, e bem ganho tem o premio destas homenagens que á sua immortaldoura memoria dedicamos.

Srs.: nunca o coração humano bem formado sente-se tão satisfeito como quando cumpre o sagrado dever da gratidão: por isso, em vez de agradecer em nome da colonia hespanhola e da «Sociedade Española de Socorros Mutuos» a todos que não são hespanhoes a gentileza do seu comparecimento e o concurso prestado a estas homenagens, prefiro felicitalos pela espontaneidade com que o fizeram e pela intima satisfação que todos devem sentir por terem cumprido esse dever.

Por ultimo tomou novamente a palavra o sr. Jayme Soares Bilharinho, agradecendo a concurrencia e dizendo que acto de verdadeiro civismo era aquella consagração popular prestada sem distincção de nacionalidades, á memoria de Peiró, pelas suas elevadissimas qualidades de homem profundamente bom e pelos serviços inestimaveis, que, sem olhar dispendios, fez ao progresso desta zona e que era tambem justa a associação da colonia hespanhola a essa homenagem, pois PEIRÓ foi, nas terras da America, um brilhante expoente da civilização hespanhola.

Em seguida declarou suspensa a sessão, ás quatorze horas, e disse que, após dez minutos de intervalo, seria reaberta para deliberacões relativas ás mesmas homenagens.

As quatorze horas e dez minutos, o presidente sr. Jayme Soares Bilharinho, declarou reaberta a sessão, e em seguida procedeu á leitura das seguintes propostas apresentadas por elle e pelo sr. Marçal Ponce Ferret:

1.º—Officiar á exma. familia de FREDERICO PEIRÓ, dando-lhe sentidos pezaros em nome da assembleia:

2.º—Lavrav a acta da sessão solemne no livro de actas da «Sociedade Española de Socorros Mutuos» para melhor resistir aos efeitos da negligencia e á accção do tempo:

3.º—Remetter o Opusculo-homenagem que vai-se imprimir e se constituirá dotatorio de FREDERICO PEIRÓ e da acta desta sessão solemne, a quantas sociedades, jornaes e pessoas a commissão encarregada achar conveniente e possivel, do Brasil e da Hespanha, que pugnam pela benemerencia, pela evolução e pela emancipação humana, bem como ás bibliotecas, aos institutos historicos e ás municipalidades de Uberaba, Conquistia e Sacramento, no Brasil, e ás de Barcelona, Valencia, Jaén e Linares, na Hespanha:

4.º—Declarar cidadão benemerito ao que se chamou FREDERICO PEIRÓ, devendo este titulo ser gravado de modo indelevel em lapida de mármore que será solemneente collocada na sua casa de residencia em Paineiras:

5.º—Pedir á Directoria da Companhia Mogyana para dar á Estação de Paineiras o nome de FREDERICO PEIRÓ, depois de se fizerem os necessarios trabalhos preliminares.

Submettidas estas propostas uma a uma á votação, foram approvadas por unanimidade, pelo que foi constituida uma commissão para dar-lhes execução, composta dos srs. professor Alexandre de Souza Barbosa, tenente-coronel Jayme Soares Bilharinho, engenheiro Marçal Ponce Ferret, Maximino Alonso, industrial, Augusto Aramido de Souza, Jesus Perez Suarez, Secundino Rodrigues Loes e José Ninguem mais deseitando usar da palavra, o sr. Jayme Soares Bilharinho agradeceu a todos o concurso prestado ás homenagens e á distincção de terem designado para o honroso cargo de presidente e declarou encerrada a sessão ás quatorze horas e trinta minutos.

O Presidente,
Jayme Soares Bilharinho.
O Secretario,
Jesus Perez Suarez.

Agencia do Banco do Brasil

Em numeros passados desta folha fizemos referencias á amplitude de que o Banco do Brasil pretende dar ás suas transações, criando agencias, não só na maioria dos Estados do país, como nas principaes cidades de alguns delles.

O fim do grande estabelecimento bancario é facilitar o desenvolvimento das fontes economicas nacionaes, como a lavoura, as industrias e o commercio, os quaes, agora, com a crise desencadeada sobre o mundo e agravada para nós com os erros do governo passado e a guerra européa, atravessam uma situação verdadeiramente desesperadora.

Essa situação, mau grado, os institutos de credito particulares que o Brasil tem, tende a tornar-se mais intoleravel, pela desconfiança que preside ás transações e ainda pelas difficuldades creadas nos que recorrem aos taes bancos.

O capital tornou-se, por isso, escasso, insufficiente para as exigencias da circulação, occultando-se, em grandes reservas, nas casas fortes dos bancos, de onde são cercado de leoninas garantias, constituidoras de verdadeiro vexame para os que o procuram.

O desequilibrio financeiro trouxe como consequencia a paralysação de muitas fabricas, a asphixia do commercio, e levou o desanimo ás classes laboriosas dos campos, por se verem desamparadas de recursos immediatos para o fomento da lavoura e industrias conexas.

A crise economica recrudescendo ganhou aspectos mais alarmantes do que aquelles que já possuia.

É esta emergencia, sem evocação historica no nosso país, que inspira ao governo a necessidade da creação de agencias do Banco do Brasil em diversos centros futuros e necessitados de estabelecimentos dessa natureza.

Entre os logares que serão contemplados com esse melhoramento está a nossa cidade. Ella, em Minas Geraes, possui, como, talvez, nenhuma outra, condições e elementos para manter mais um estabelecimento bancario, dando margens a vultuosas transações e a lucros grandemente compensadores.

Por isto: Uberaba é o municipio mais prospero da zona do Triangulo Mineiro. Commercialmente, não ha no Estado duas praças que tenham o seu movimento. A industria pastoril alcançou aqui um fustigio que é motivo para desvanecimento de todo o Estado.

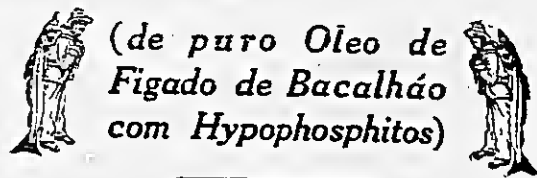
As pequenas industrias ganham surto, e a lavoura torna-se, cada anno, mais intensa e intelligente-mente explorada. Pela sua riqueza economica, estava portanto naturalmente indicado para possuir uma agencia do Banco do Brasil.

A agencia terá a vantagem de poder ampliar as suas relações com todo o Triangulo Mineiro e grande parte do sul de Minas, levando os seus beneficios a zonas que poderiam estar em outro pé de progresso si não lhes faltassem meios materiaes para a realisacão de grandiosas e uteis iniciativas.

O de que precisamos, porém, é de ver quanto antes transformada em realidade essa medida do governo federal por que tanto anseiam as classes conservadoras desta região. Tanto é assim que o commercio e outros elementos representativos do municipio se empenham perante o governo para nos primeiros mezes do anno vindouro ser installada em Uberaba a Agencia do Banco do Brasil.

A Saude da Mulher
Cura todos os incommodos de senoras, taes como: Flores brancas, Suspensões, Hemorragias, Colicas uterinas, Regras dolorosas
Daudt & Laguarda - RIO
MIL VARIEBADES - Gravatas, collarinhos, meias, camisas, cerollas para homen acabam de chegar para a casa Louvre.

É má economia comprar uma emulsão, imitação ou preparado semelhante, sómente porque o preço é mais modico do que o da Emulsão de Scott



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

o cuidado com a saúde não admite experiencias com medicamentos inferiores. Deve-se exigir sempre a EMULSÃO de SCOTT

Escrevem-nos: «Meu caro senhor redactor do «Lavoura».

Saudações. A rabecada que um dos illustres colaboradores da edição de quarta-feira do seu apreciado tri-semanario deu nos espectadores do Cinema Triangulo que não esperam que se projete na tela a «marca da fabrica» dos films que são focalisados, como prova de sua finalisação e sabem ainda nas trevas, apanhou-me o alto da synagoga. Felizmente não fez brecha, deixando apenas um gallo como prova de sua eficiencia. Como não tenho a velleidade de ser leader da avalanche de gente contundida pelo seu harmonioso collaborador, passo a dar-lhe, em meu nome individual, as explicações a que me julgo obrigado. Talvez não se possa responsabilisar a minha «abundancia de má imitação e muita falta de boa educação» pela minha retirada do recinto do Cinema quando a fita ainda estortava e ainda não se fez luz. O chá que meu pai assegura eu tomei em pequeno e os *five o'clock tea* que tenho ingerido depois de barbado, em beneficio de quanto flagellado ha por esse mundo de Deus, falam alto em meu favor. O meu caso é outro, assim como o macaco, segundo assegura o seu jornal. O senhor redactor me não conhece nem de vista, mas conhece por ser seu habitual o salão de projecções do Cinema; sabe que a distancia que medeia entre as diversas ordens de cadeiras não é grande, ao contrario até.

Ora, eu sou grande, não tanto quanto o Egdio Betti, mas sou alto, um espicho, como dizem as moças que me querem debarcar, e as minhas pernas, consequentemente, longas, compridas e nié, digo-lhe a pureza, finissimas; a distancia entre as filas de cadeiras, pequena, dahi nasce logicamente um desequilibrio. Como eu não queira estar a aborrecer com os meus joelhos pontegudos as pessoas que ficam a minha frente, e que sempre são do sexo fragil, fico mal assentado, sem diagonal, o que não é muito comodo e nem divertido. Dahi a minha pressa de sair do Cinema. A razão me parece bastante justa, mas si assim não o entender o seu musical collaborador, que me merece todo acatamento, que faça o obsequio de inquirir a respeito do dr. Camelo, mais o Vieira da Mogyana e mais o Jurcelino de Carvalho que estou certo deporão a meu favor. Agora, si os srs. redactor e collaborador do «Lavoura», não grado as minhas judiciosas razões, insistirem em inscrever o meu nome no «rol dos culpados» eu nlviro uma solução: avistem pelas columnas do seu victorioso periodico aos frequentadores de ambos os sexos do Cinema Triangulo que não se assustem si acaso forem agredidos pelas costas pelas joelhos contundentes dos que não têm a sorte de ter as pernas curtas como ns do Luquinhas do Correio. E assim se conformará a ser dos ultimos a deixar o Cinema o seu attento, grnto e reverente LEITOR PERNALTA.

Gei. Manoel Borges de Araujo

Realizou-se ante-hontem uma grande manifestação popular ao exmo. sr. cel. Manoel Borges de Araujo, valoroso chefe da Concentração Municipal, que viu passar nesse dia a sua data natalicia.

Foi imponentissima essa prova de grande estima em que é tido nesta cidade o velho chefe concentrado. As 7 horas da noite uma grande massa popular, em que estavam representadas todas as classes sociais, dirigiu-se, precedida por uma banda de musicas, á residencia daquelle sr. no alto do Fabrica. Lá chegando a grandiosa manifestação, fallou em nome do povo o sr. Elisario de Vasconcellos, que ao mesmo tempo offereceu ao cel. Manoel Borges o seu retrato a oleo, ricamente emoldurado, trabalho do sr. Anatolio Magalhães.

Ao discurso do sr. Elisario de Vasconcellos, que foi brilhante e imaginioso, respondeu em nome do homenageado o nosso illustre collaborador dr. João Camelo, numa allocução magnifica como costumam ser todas as suas. Aos discursos seguiram diversos outros brindes que foram sempre muito applaudidos. A todos os presentes o sr. cel. Manoel Borges offereceu um profuso copo d'agua e a sua familia prodigalisou as maiores gentilezas. A manifestação, que deixou bem patente o grande e justo prestigio que destructa nesta terra o eminente chefe concentrado, seguindo-se uma animada *cotiche* dansante, que se prolongou até á madrugada e si qual estiveram representadas da nossa elite social.

O retrato do sr. cel. Manoel Borges, que lhe foi offerecido pelo intelligente artista patriota sr. Anatolio Magalhães é um bom trabalho de arte, caprichosamente feito.

Passava dias sem digerir a comida

Minha senhora durante alguns mezes soffreu horrivelmente do estomago, não conseguia digerir a comida, passando ás vezes, dias com peso no estomago, dores de cabeça, tonturas, prisão de ventre e sem poder alimentarse. Os medicos tinham já declarado, não haver mais recursos para melhorar seus soffrimentos, quando comecei a dar-lhe as «Pilhas Antidyspepticas de O. Heintzelmann», e com grande surpresa e alegria de todos, minha senhora começou a melhorar e assim continuou até ficar completamente boa, só com o uso das «Pilhas Antidyspepticas de O. Heintzelmann», desapparecendo o peso do estomago e fazendo perfeitamente a digestão.

Torquato Santos Coelho, pro-prietario.

S. Paulo, 4 de setembro de 1911. OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras «Pilhas do Dr. Oscar Heintzelmann» têm os vidros em rotulos encarnados; sobre os rotulos sua impressa a marca registrada O. H. composta por tres cobras entrelaçadas.

Em todas as drogarias e phar-macias.

Guerra dos catadores.—Para todos os preços, para homens, senhoras e creanças são encontrados na casa Louvre.

Os jornaes fazem os mais interessantes commentarios a proposito da ideia dos nossos intelligentes collegas d'«A Noite», do Rio, de montar em plena capital, ás barbas da policia, no centro da cidade, um consultorio de sciencias occultas dirigido por um fakir que se dizia indiano e era apenas um habil jornalista, conjuvado por companheiros activos, ideia que causou um successo colossal, tanto que a policia interveiu, prendendo e apprehendendo tudo.

O consultorio era uma positiva maravilha de ensenação, com mobiliar, reposteiros, vestimentas e «bibeletes», tudo a caracter apropriado e treandando a mysterio. O pseudo fakir durante um mez

recebeu perto de 400 consultas e teve occasião de rir e chorar, vendo como é grande a credulidade do publico, dos ignorantes tanto como dos sabios, dos ricos, tanto como dos pobres.

Ficou bem provado que os «Baqus», cartomantes e quejandos exploradores são verdadeiros passadores do conto do vigario e além de roubarem os olientes, muitas vezes dão origem a grandes soffrimentos moraes e a terriveis desastres.

Depois desse escandalo que tão fortemente emocionou a capital da Republica, é de se esperar que a policia seja menos benévola com taes exploradores.

Vende-se o predio onde se edificou a casa da BELLA MADRUGADA, rua do Commercio n. 1. Rende 400\$000 mensaes; e o pela loja se pagam 250\$000. Trata-se na mesma com o seu proprietario. (s-2) 2ª pag.

Fluxosedatina evita as hemorragias antes e depois dos partos, fazendo com que este se effectue quasi sem dor

PEQUENOS ECHOS

No proximo dia 23 iniciam-se os trabalhos da reconhecimento das novas camaras municipais. O chefe de policia, dr. Viara Marques, tomou preces providencias no sentido de correr normalmente toda o trabalho, especialmente em Queimada, Carangola, Mantos Claros, onde os animos dos partidos lances estão bastante agitados, devido a divergencias meramenta regionaes, pois todas as grupos politicos pretaui apala e e camflam na açcoo orientado do governo estadual.

No orçamento do Interior vai ser lucluida a autorisação ao governo para organlear bancas da exames para os collegios particulares.

Ha, parém, uma recommendação para qua as bancas funcionem cam as normas da mais excepcionai se- veridade.

O presidente do Estado recebeu telegramma do ministra da agricul- tura, dr. José Bezerra, pedindo a sua intervenção no sentido de ser hem aceita pelo Estado, a expo- sição de frutas, conservas e licores a realizar-se no Rio.

Um jornalico anticlerical de Bil- bau (Hespanha) eulamiou um sa- cerdote dall. Este proecesso o jar- nel e os juizes, examinado o caso, condemnaram a directar a quatra annos da desterro, a uma multa pesada, no psgamento das custes de processo e a inserção da sen- tença no jornal cslumiador. Suc- ceedeu isto no mez passado.

Depois de se descobrir o artifi- cio do «trust» do assucar o seu preço cahiu, esperando-se maior baixa, a despeito dos trabalhos s que se têm entregues as agentes das negociantes qua haviam adhe- rido á combinação.

Faram lançadas no Ceará as can- didaturas do sr. Thomé Saboya para a presidencia da Estado e srs. Herminio Barrasa, Morinho de Andrada e Lourença Frotosa para 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes.

O secretario do interior resol- veu designar o professor Archime- des Coullart para a escola de Ab- hadia dos Dourados.

Tem sido muito commentada a emenda ao projecto da ensino a- presentada pelo sr. Flavia Silveira, scobendo com todos as titulos e diplomas academicos e estabelecen- do a mais escancarada liberdade profissional.

Os proprios partidarios desses principios acham a emenda do de- putado Silveira muito exoggerada e muito radical.

A camara por enorme msioria votou contra a emenda.

O veterinariao ao serviço do go- verno francez, estabelecido na Nu- mes (Nova Caledonia), verificou que o oleo de figado de bacalhau é a mais efficoz destruidor das moscas e moscardos. Especialmen- te estas ultimas ceavam-se cam ob- stinação nos cavallos, sftstando-os invariablymente quando sa passa sobre o animal a mão untada do oleo. Os poucas que vaitam mor- ram rapidamente.

Da mesmo modo, o oleo de figa- do de bacalhau derramada em leve esmeda pals superficie da um char- co, não só mata as larvas dos mo- quitas, com mais rapidez do que o petroleo, mas afasta tambem os insectas adultas.

Fai muito bem aceita a idéa de canvidar o avisor Sylvia Petros- si para instructor da escola da a- visção que o olmirante Alexandri- no de Alencar pretende crear bre- vemente.

Antes de iniciar o serviço, o a- viador psruguayo irá a Buenos Ayres.

Tem provocado violentos protes- tos a emenda ao orçamento apre- sentado no Senado, elevando os di- reitos da importação da farinha de trigo.

Os proprietarios de psdarias ra- presentaram ao Senado cantra a emenda.

Carre com insitencia que um grupo da esptalietas nacionaes, a- polados par americanos a argenti- nos, negocia a compra de todos os pequenos allemães fundadas de- pals da guerra nos varios partos, organisando uma empresa qua ax- plare exclusivamente o transporta de mercadorias entre as duas A-

mericas, Sueels, Noruega e outros palzes neutros.

Noe pertos braslleiros enciuem-se em mais de trinta os vaparea alle- mães parados desde o inicio da guerra.

Só na do Rio eievna-se a qua- torze.

A difficuldade do organização da empresa está na relutancia por parte das allemães, em ceder os navios.

O novo Codiga Civil será sancio- nada no dia 25 de dezembro, in- zendo o presidente da Republica questão de ter a seu lada, nesa inoimeta, todos os ministros, to- doce os membros das commissões do Senado e da Camara.

Fol assignado o decreto appro- vando o novo regulamento das Calças Economicas.

O sr. ministro do Interior expedi- du instruções determinando que comeceem em fevereiro os exames vestibulares para os Institutos Su- periores o admissoo nos Institutos secundarios.

O governo federal tom cassado a autorisação de funcionamento do vniias «mutuas», principalmen- ta as que funcionam am Minas.

Na opinião do senador Sá Freire, o deficit financeiro para 1916 será de 300 mil contos.

O mercado de café, tam npresen- tado oiminação para as qualndes finas que estão alcançando muito bom preço.

A reforma do ensino não passa- rá nesta legislatura, sendo addida para a proxima a votação decisiva.

Telegramma da Republica Argen- tina refere que o thormometro já subiu a 44.

Para lerminar: —Muita invejosa é a Reginalda! —Porque dizes isto? —Porque ha mais de nma senaa- na eu lhe disse que o Trajano ma- fazia a corte e tencionavo casar com migo, e até haje ella não o dis- so a ninguem!

soneta intitulado *Leudo pro- dicas dos ceus* não é da lavro do Hermes Fontes, como por erro da revisão cabiu no ultimo edição desta folha. Pertence o bello tra- balho, de puro parnasianismo, a um poeta novo, mas já um artista completo: Martins Fontes.

FLUXOSEDATINA
CURA AS
colicas uterinas e he-
morrhagias
em menos de duas horas
Devolve-se o dinheiro se não
der resultado

FOLHINHAS
As Casas Pernambucanas, desta cidade, nos alfercearam uma arti- stica folhinha de desfolhar para o proximo anno.
—Igual presente nos fizeram as srs. João Cabarra & Carvalho, pro- prietarios da casa commercial *Mo- to Contino*.
LOUÇAS.—Sartimento completo para um casn de familia. Especiali- dade da casa Louvre.

Festas e diversões
CINEMA TRIANGULO
Será apresentado hoje na tela do Cinema Triangulo o seguinte esco- lhido programma:
O direito do passado, interes- sante drama do fabrico Cines.
Gaumont actualidades, o melhor o mais interessante das jornadas cinematographicas, com os ultimas novidades mundiaes.
Tragico rendez-vous ou dedi- cação amorosa. Magestoso e emo- cionante drama da vida real, editado primorosamente pela artistica fabrica «Célio», pertencente a sua serie *Extra* em 5 longos actos.
Este sensacional film é a histo- ria de um enforcado feito por um maço, para calvar da morte aquele- ta a quem ama. E' sua protagonis- ta a celebre artista Moria Jacobini.

THEATRO SÃO LUIZ
Será focalisada hoje nesta casa da divorções um esplendido pro- gramma, composto do encantado- ras fltas.
LABORATORIO DE ANALYSES
— DO —
DR. J. B. ARANTES
Exames da sangue, urina, fezes, escarro. Reacção de Wassermann para o diagnstico da syphillis.
Sede: RIBEIRÃO PRETO
CAIXA POSTAL, 308
Rua Amador Bueno, 15—A
(20—11—P.)

VIDA SOCIAL

Albansio Saitão.— Da passagem para Araguary, esteve nesta cidade o sr. Albansio Saitão, illustre director do Grupo Escolar de Mu- zambinha, a quem ngracedemos a amavel visita que nos fez. S. s. ee- gulu hontem para Araguary.

Dr. Antaio Oatalla.—Esteve na cidade, tendo nos distinguido com sua visita, o sr. dr. Antaio Oatalla, cancunado medico em Cau- quista o nesso illustre confrade do Imprensa.

Dr. João Teixeira Alvares.—Regre- sou do sun viagem a Araxá, onde foi a passeio, o sr. dr. João Tex- teira Alvares, illustre clinico e pre- sidente do Circulo Catholico desta cidade.

Viajantes
Acompanhado em sua imã, exma. sra. d. Borelce Martins Prates, se- gura hojo para Belo Horizonte o nosso prezado amigo sr. Reimto Martins.

Aos illustres litterantes o «L- voura» ngraceo as despedidas que lhe trouxeram.

Chegou ante-hontem de Belo Horizonte, onde neiba do fazer com distincção o 4.º anno do curso de direitos, o nosso talentoso con- traneiro Francisco Lavolsier Alvim.

Anniversarias
Fez annos hontem o sr. Antaio Dolacio Mendes, intelligente musi- co dn orchestra do Cinema Trian- gulo.

Faz annos hoje o pequeno Nico- demos, filhinho do sr. Joaquim Thelesphoro, babil guarda-livros desta praça.

Fazom annos depois d'amanhã: —o sr. João Cabarra, estimado negociante desta praça o o sr. Ar- nold Magalhães, distincto profes- sor do grupo escolar desta cidade.

Fallecimentos
O. Maria Euiella de Alvarenga.—De- pois de longos dias enferma, fal- leceu hontem ás 5 horas e 40 mi- nutos dn manhã, cerada do todos os recursos da medicina o confortada pelos sacramentos religiosos, a exma. sra. d. Maria Eulalia de Alvarenga, virtuosa viuva do sr. major Pedro Floro Cançoves dos Anjos.

Muito estimada de nossa socie- dade pelos seus dotes de coração e pelas suas virtudes, a morto dn veneranda sra. despertou geral consternação.

A finada deixa o seu nome ligo- do a todas as obras pias a nitruis- ticas de Uberaba, ás quaes nuna- negou auxilios matericos.

Ainda ao morrer se verificou quin- to era grande a sua preocupação com os desherdados do sorte, nas diversas disposições testamentarias, fazendo donativos as nossas casas de caridade.

Espirito educado nas sões prin- cipios da moral religiosa, nos tem- plos da nossa cidade tambem fez donativos valiosos.

Damos relação dos donativos fei- tos em seu testamento, feito pelo 1.º tabellião deste termo o oberto pelo 2.º.

A Associação Beneficente 8 de Setembro, 6 contos; no Asylo de S. Vicente do Paulo, 1 conto; a igreja matriz de Uberabânia, 1 conto; a igreja matriz do Ubera- ba, 2 contos; a igreja do S. Do- mingos desta cidade, 4 contos; a capella de N. S. da Abadia 4 con- tos; para ser empregado na con- strução de nova capella destina- da a N. S. das Dores, no Collegio do mesmo nome, 4 contos.

Além desses ainda fez outros a pessoas de sua amizade e parien- tos.

A exlmetna não deixou descendentes. Chorando entretanto a sua perda ficam uma velha irmã a exma. sra. d. Rosa Amella de Alvarenga, as suas distinctas pupilas sras. d. d. Maria Turati Coull e Rosa Ame- lina de Freitas, esposas dos srs. Lo- rato Coull o Francisco Sabino de Freitas e os lumineros pessoas beneficiadas pelo seu bondoso co- ração.

O seu enterro realison-se hon- tem ás 5 horas da tarde, tendo grande accon ponhamento.

As pessoas de sua familia attin- gidas pelo duro golpe, apresentam- nos as nossas condoleções.

ALUCA-SE a canforlavol sala de frente, com en- trada independente, situada no 1.º andar do predio á rua Commercio, no 1.—Para Informações no «Phor- mozia S. José», cam o seu proprie- tario. (5).

Nunca esquecerá que o esto- mago e os inteetinos lhe roubaram o melhor tempo de sua vida.

Posso dizer que desde estudante até a idade do 46 annos não tivo uma semana do sauda completo, soffrendo ora da enxaqueca, ora de nevralgias, colicas, diarrheas, dores no figudo, derramo de billy, emfim um cortejo de doencas das quaes enxaquecas o desarranjos intestinaes eram as mais frequen- tes, fazendo com que minha ali- mentação fasso a máia cidade e inslpidu possível. Passava semanas que só ouaveva uma vez, ficando com o ventra anorma, dores no co- ração, no estomago, na cabeça, ou- tras vazas era diarréba constante muitas cdanaveo vazas por dia.

Certo hem que a oeso estado era preferivel nma baa morte; tendo perdido tanto tempo a soffrir, ve- lho nos 46 annos, com o remedio uale stupica, fleur completamente bom; com na «Pílulas do Abbada Moss» dosappareceram os murty- rios de tantos annos, e posso hojo vlyor o alimentat-me a máia pra- zando de lameatar ter passado tanta tempo sam conhecer o sauto remedio que em tão pouco tempo me curou.

Gabriel Dias de Souza, negociante Bahia, 14 do outubro do 1912.

Agentes nesta cidade: Costa & C.—Agentes gornes: Silva Gomes & C.—Rio do Janeiro.

MUNNA—Desna procedencia tem o Louvre recebido as máia lindos teidos para vestidos. São varda- deitras bellezas as casacas, as cre- pes e etamines expostos á venda no Louvre. Pegam as amostras que serão expeditas cam presteza.

Para a convalescença
Usado um remedio e alimento poleroso, apressado e asse- gurou a convalescença

Curado da gravissima enfermida- do do sujo viagem a Araxá, onde doos mezos, mo conservo no leito, estava do tal maneira fraco o oxgadoo que era com grande difficuldade que mo levavava a con- seguir dar alguns passos; tavia agora nula pela minha sauda, dn- rante a convalescença, do que no periodo agudo do accesso pilastre, tal era mo estado da fraqueza.

Felizmente, o meu medico usou- tento indicou-me o poderoso forti- ficante «Iodolimo de Orh», e com o uso desse remedio, hojo 4, no mesmo tempo, um grande ali- mento, conseguí restatrar rapidamente minhas forças, sem recabar. Estan- do certa, porém, da que nuncien- to ás propriedades curativas do «Iodolimo de Orh» devo meo prom- pto restabelecimento, achando-me agora forte a tendo recuperado al- guns kilos do peso, faço publica- çem curi para que dalia possam outros collier os resultados que assegura o uso do «Iodolimo de Orh».

Jacinto Dias Junior, Recife, 14 do junho do 1911.

Vende-se nas boas pharmacias a drogarias desta cidade.

Agentes gornes: Silva Gomes & C. Rio do Janeiro

VOZ GERAL—Sortimento bom, bonito a barato só se encon- tra na conhecida casa Louvre.

Moça que, devido á fra- queza, tinha espinhas e feridas no rosto

Devido ao meu estado do fra- queza e grande anemia, começa- ram a apparecer-me feridas no ro- sto a a no peçoço, as quaes não con- segui curar com os remedios que applicava. Começando a tomar o «Remedio Vegetariano de Orh- man», para curar-me da fraqueza pulmonar, tosse a fastio, do que estava atacada, comecei a sentir- me melhor o bem disposto e a medida que mo fortificou a cura- va da doença do peito, tosse e fastio, desappareceram as feridas, que só eram devidas no meu sangue viciado o fraco. Continuando o uso do «Remedio Vegetariano de Orh- man», estou completamente bon- o-com uma cutis esplendida. Mi- lhares de moças soffrerão do feridas no rosto e pelle rula, igno- rando que o mal, não está na pelle o sua no sangue, a oessa reconse- lho o uso do «Remedio Vegetariano de Orhman», que lhes fará des- apparecer em pouco tempo as fe- ridas, fortalecendo-lhes o curando o organismo.

Maria da Gama Bravilo, Vidro: 98800—Eni todas as dra- garias o pharmacias.

Agentes gornes: Silva Gomes & C. Rio do Janeiro

A pedidos
Despedida

Transferido par meus Insuperes para o Collegio Archidiocessano de S. Paulo, e não no sendo possivel levar minhas despedidas a todas as pessoas do minhas relações, o que sinto lumenosamente, supoo- pola Imprensa, agradecendo a todas as familias a confiança doav- necedora com que me honraram, entregando-me o edneação da sens filhos.

Nunca poderol esquecer-me das lumenaras provas do estina a ami- zado cam que mo distinguiram paes e mães das familias, assim como do carinho a da dedicação de todos os moças que foram alunos do Gymnasio Diocessano.

Plea osto estabelecimento ontra- gua á direcção intelligente e erie- riosa do revd. Irmão Morla Aman- clo, que continuará, nuxillado por um excellento corpo docente, as tra- dições da disciplina, virtude e tra- balho que sempre viciojaram nesse Gymnasio.

No Rio, Larga do Rio Campri- do, 4, estou ao litalro dispor do todos meus amigos, até 1.º do Ju- nelro. Dessn data ou diunte, á Ave- ulda Tiradentes, 8, on S. Paulo.

Fago votos ardentes a Deus para n completa felicidade da todas as familias e do todos meus alunos, dos quaes guardarei envidades iur- poracivolas.

Irmão José Borge.

Editaes

EDITAL
Convidam-no a todas os srs. ne- gachantes que vnderem agardou- to ou alcool, cerveja a outras be- bidas alcoolicas e aguas mineraes o mltificas, a declararem na prazo, do 30 dias, a quantidade, em litros, qua annualmente vendom do enda um dessees goitores.

Collectoria do Uberaba, 10 da de- zembro da 1915.

A. Pinheiro, Collector. (4—3.)

Annuncios

FLUXOSEDATINA

Medicamenta analysada e licen- ciado pela Exma. Junta de Saude Publica da Rio de Janeiro

Preparado do Chintico-Pharmacolico **S. P. de ARAUJO**

Verdadeiro especifico das mole- stias uterinas. Cura garantidamente as amenorrhéas, dysmenorrhéas, hamorrhagias, encommodo da edifica- ção critica, colicas menstruaes, etc. As parturientes tem os trabalhos do parto muito abbreviados o quasi sem dor, sem os perigos das he- morrhagias o das colicas depois do parto. Instando para isso usar a FLUXOSEDATINA no ultimo mez de gravidez, na dózo do 3 colberes

S. Pedro de Alcantara, 10 de Dezembro de 1914.—Illmo. Sr. Phco. Silvino Pacheco.—Uberaba.—O pre- parado da V. S.—Fluxosedatina—ó pedorossilimo; mlaba mulher qua nas occasões de parto soffria al- guns dias multa colica, hoje ceto mal desappareço por completo, cam nua só colher do seu maravilhoso preparado.—Vouho por isto apre- sentar a V. S. meus agradecimen- tos o parabens pola inoicção.—Podo V. S. fazer isto desta cam melhor covier.—Assigno-me de V. S.—Amigo muito Atto.—ARTHUR FALHAES.

MOLESTIAS DA PELLE
Cura radical pelo poderoso «Elixir do Iuhma Goulart». (60—60)

ELIXIR DE NOGUEIRA

ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSAS, CAROBA E GUAIACO (ODOURADO)
depurativo do Sangue
3436925
PREPARADO por **JOÃO DA SILVA SILVEIRA** Pharmacia Popular **PELOTAS**

Unico que cura a syphilis
Cuidado com as imitações!

Banco de Credito Real de Minas
UBERABA
SÉDE SOCIAL—JUIZ DE FÓRA
Acceta depositos, pagando bons juros; faz empréstimos a 8 % e 12 % pelas carteiras agri- cola e commercial; incumbe-se de cobranças e de remessas de dinheiro, sob modicas commissões.
O agente:
OCTAVIANO GOULART
(Até 31—12—915)

Um producto de Uberaba

Dos srs. SILVA & COMP. ree-bemos um vldro do seu maravi-hoso preparado que se denomina **Cabo Verde**, essencia tonica ve-getal, analysada e aprovada pela **Directoria Geral do Saude Publica**, e premiada com medalha de prata na Exposição Nacional.

Esse poderoso remedio, cuida-dosamente preparado no Labora-torio da **Pharmacia Popular**, vao tendo uma accitação extraordinaria, e recomendamos-na ao publi-co varios medicos de Uberaba, como sejam os drs. **João Teixeira, Souza Netto, Carlos Terra, Bezerra Cavalcanti**, que o tem empregado com os melhores resultados nos molestias do estomago.

Além dos ntestados medicos, os srs. SILVA & COMP. já têm rece-bido innumeros attestados de pes-soas do maior conceito, que se tem curado radicalmente ou melhorado sensivelmente dos seus incommo-dos com o uso do **CABO VERDE**.

Esse producto estiouvel encon-tra-se á venda, por preços real-mente modicos, em qualquer pha-rmacia do interior e nas principais drogarias de S. Paulo, Rio de Ja-neiro e Belo Horizonte.

Summamente gratos pela gen-tileza da offerta, fazemos os mais sinceros votos para que o **ELIXIR DE CABO VERDE** se torne, para o bem da humanidade soffredora, um preparado universalmente conbe-cido.

(Transcripto da «Gazeta do Tri-angulo» de 15 de julho de 1915, 32)

CONTRA
Prisão de ventre e colicas
intestinaes

USEM AS

UNICAS, VERDADEIRAS
E
ACREDITADAS
PILULAS DA FAMILIA



Marca Registrada

Vendem-se em todas as
Pharmacias e Drogarias
Especifico contra todas as mo-lestias dos rins e da Bexiga
(Aa 4^{as}. e. doms. 50-19)

O QUE DIZ O GRANDE JURISCONSULTO

Necessidade do Registro

«A transcrição ou registro é o facto externo de que a lei faz, em geral, depender a transacção ou dominio.

A transcrição, em substancia, não é senão o tradição do immo-vel alienado. Antes, pois, de feito o registro do titulo ou escriptura de transmissão, o dominio sobre bens de raiz NÃO PASSA do alienante para o adquirente. Deste principio resultam os corollarios seguintes, que são outras tantas regras fundamentais do nosso direito:—1.º. Até a transcrição o alienante é considerado senhor do immovel, e como tal retem todos os direitos que constituem o do-minio, como o de alienar, instituir onus reaes, celebrar hypothecas. O immovel SE CONSERVA EM SEU PATRIMONIO E FICA SUJEITO AO PAGAMENTO DE SUAS DIVIDAS.—2.º. O adquirente, en-quanto não registra o seu titulo ou escriptura, não validamente pôde dispor do immovel, gravar-o de onus reaes, ou hypothecal-o, nem tão pouco: a) Reivindicar-o do poder de quem quer que o retenha com ou sem titulo, de boa ou má fé; b) Ou repellir com excepção do dominio as acções reaes, as penhoras, arresos e sequestros, pro-movidos por terceiros.—A posição do adquirente é muito clara:—SO ADQUIRE O DOMINIO COM O REGISTRO; ANTES D'ELLE NÃO TEM DOMINIO, E O IM-MOVEL CONTINUA A PERMA-NECER NO PATRIMONIO DO ALIENANTE, E FICA SUJEITO A'S DIVIDAS DESTES. (Conselhei-ro Lafayette, «Direitos das cousas», paragrapho 48).

E' isto o que diz o grande, o maior juriscosulto do Brasil sobre a necessidade do registro. Vê-se, pois, que não deve haver o menor descuido ou demora no registro, sem o qual oenhuma ga-rantia se tem.

Convem não confundir REGIS-TRO-TRANSCRIPÇÃO, Lei Fed-eral, com o registro que se faz na Collectoria, mero lançamento para pagamento do IMPOSTO TERRI-TORIAL, Lei Mineira.

(A 16 23 dez)

Elixir de Inhame Goulart (COMPOSTO)

Approvedo pela Directoria Ge-ral de Saude Publica do Rio de Janeiro e analysado pelo illustre chimico allemão dr. Schaeffer.

Formula modificada pelo dr. Pe-dro Baptista de Andrade, o mel-hor chimico brasileiro e actual director da Saude Publica de S. Paulo.

Premiado com medalha de ouro na exposição de MCMLXIII.

Medicação poderosa na cura da syphilis e purificação do sangue.

Preferido pelas notabilidades me-dicas do Rio de Janeiro que o empregam de preferencia no in-terregno das infecções de 914 com resultados magnificos.

Agente para o Triangulo Mineiro, Fernando Sabino de Freitas, Ube-raba.

Mobilia á venda

Vendem-se englobadamente ou por peças, em vantajosas condições, a seguinte mobilia:

- 1 Armario e vitrines para uma con-feitearia.
- 2 bilhares.
- 1 machina de escrever.
- 1 Prensa para copiar.
- 1 Piano em bom uso e manuten-tilios.
- 1 Machina registradora.

Os interessados devem procurar o depositario publico, sr. FRAN-CISCO SEBASTIAO DA COSTA.

(1 v. por s.-6).

CARIMBOS DE BORRACHA, na Typ. Jardim

AS Anemias

A OPILAÇÃO
pallidez
fraqueza
azedumes
cansaço
mollesza
empachamento
prisão de ar
reseccamento
desanimo
palpitações
zoeiras
dyspepsias
neurasthenia
flores brancas
chloro-anemia
chlorose

Curam-se em pouco tempo com o ANE-MIOL TOSTES, uncinatizada e o ANE-MIOL TOSTES, rei dos tonicos para o sangue, musculoes e nervos.

O ANEMIOL TOSTES expurga, limpa completamente o tubo digestivo, prepara-ndo-o assim para bem assimilar os alimentos ingeridos e o ANEMIOL TOS-TES,—o prodigioso gerador de sangue força e vigor.

Tratamento moderno de grande successo — SEN PURGANTEL I —

Depositos: — Casa Huber, rua 4 de Setembro, 61, Rio de Janeiro; — Sociedade de Producos Clinicos L Queiroz, São Paulo. — Duarte & Ama-ral, rua Barão de Cotegipe, 54, Cam-pus. — Pharmacia e Drogaria Halfeld, Juiz de Fora — Drogaria Moreira, Rua dos Caethés, 439, Belo Horizonte.

Mediante 75000 o pharmaceu-tico Domingos Tostes, de Cata-guazes, Minas, remette-os pelo correio registrados a quem pe-dir.

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS—L. n. 112.—90—915

DEPOSITARIOS EM UBERABA:
SILVA & CIA.

MOVEIS
Marcenaria Pinto & Cia.

communica á sua numerosa freguezia que, do dia 16 deste em diante, começará a vender mobi-lias de lindas madeiras e novos modelos, e ao mes-mo tempo avisa ao publico co em geral que acaba de inaugurar uma secção de mobílias estu-fadas o que ha de mais chic e moderno.

Para facilitar á sua boa freguezia, venderá **MOBILIAS EM PRESTAÇÕES MODICAS**

As pessoas que não tiverem conta corrente na Marcenaria Pinto & Cia. e desejarem adquirir moveis a prestações ou a prazo é necessario munirem-se de carta de abono.

Visitem a **MARZENARIA Pinto & Cia.** e desde já lhe deem as suas ecommendas.

RUA BUENO BRANDÃO UBERABA

Banhos de mar em casa
(Saes extrahidos da aguado mar)
Fabrica fundada em 1901

Menino que soffria de Anemia com engor-gitamento ganglionar

Illmos. srs. Silva Gomes & Cia.

Tendo feito aquisição dos saes da agua do mar, para banhos em casa, dos quaes vv. ss. são depositarios, fiz delles uso e applicação em meu filho de 7 annos de ida-de, que soffria de onemia com engorgitamento ganglionar, e somente com o emprego dos referidos saes, sem auxilio de outra medicação, acaba-se elle completamente restabelecido; o que attesto por ser verdade.

— Rio, 28 de Abril de 1912. Modesto Augusto de Oliveira, official da Secretaria da Justiça.

Estes banhos uzados quentes são fortificantes como o descanso e o sono e uteis ás crianças affectadas de febre de dentição, ás predispostas a convulsões, aos velhos,—ás senhoras em seus iocummodos mensaes—nas doencas dos rins, da bexiga, gotta, reumatismos, etc., etc.

Exijam a marca registrada onde se lê: **Silva Gomes & Comp.**—Depositarios: Silvo Gomes & Comp.—S. Pedro, 40 e 42 Rio de Janeiro.

Em São Paulo: **Baruel & Comp.**

CASA LOUVRE

Chegou:
um lindo sortimento de
Brins - de linho e algodão,
Crépes - com salpicos e de cores lisas,
Calçados - finos para homens, senho-ras e creanças,
Enfeites - dos mais modernos,
Gravatas, meias, collarinhos, cami-sas, do mais refinado gosto

Luiz Humberto Calcagno

(36-15)

Officina Mechanica
MOVIDA A' TRACÇÃO ELECTRIC A E
Garage Central

Executa-se com perfeição qualquer peça de machina sob desenho, dis-pendo de tornos perfeltissimos e todo mecanismo mais moderno para uma officina bem montada. Encarrega-se de reforma geral e concertos de automovel de qualquer marca.

Assenta-se e concerta-se qualquer machina agricola e industrial. Concertos garantidos de armas de fogo e machinas de costura, bomba hydraulica, turbina, enca-namentos, ergotes e fogões economicos.

Fabrica-se fogão economico. Attende a chamados para todo o municipio

PREÇOS MODICOS — TELEPHONE 73
ALEXANDRE BOSCOLO
Annexo ao El-Dorado ☼ ☼ ☼ Uberaba—Minas

Novidades!
Novidades!

Acha-se aberta a grande casa
Notre Dame de Paris

de artigos de moda e confecções com secções especiaes de arti-gos para homens, senhoras e crianças.—Anexo aos armazens da

NOTRE DAME DE PARIS

estão installados «ateliers» de costura para homens e senhoras a cuja frente se acham «tailleurs» habilissimos.—O seu proprietario

Francisco Riccioppo

Communicamos ao publico em geral que a

NOTRE DAME DE PARIS

tem exhibido e continuará a exhibir nas suas ricas vitrines o mais bello sortimento de novidades e caprichos da moda, comprados ultimamente

Façam todos as suas compras na

NOTRE DAME DE PARIS
Praça da Matriz n. 1--(Sobrado)--UBERABA